



## PRECONCEITO CONTRA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NA ESCOLA: INVESTIGANDO PERCEPÇÕES DE ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Isabella Zuardi Marques<sup>1</sup>  
Daniele Lindern<sup>2</sup>  
Carolina Freitas de Lima<sup>3</sup>

### Introdução


O preconceito é compreendido como uma atitude hostil e/ou evitativa contra uma pessoa por esta pertencer a um determinado grupo, considerando-se, portanto, que a vítima de preconceito possui as mesmas qualidades atribuídas àquele grupo (ALLPORT, 1954). A escola, enquanto ambiente constituinte do desenvolvimento e um dos principais contextos para o estabelecimento de relações interpessoais, pode se caracterizar como um espaço onde são reproduzidas as violências da sociedade, dentre estas, o preconceito (HAYNES; EMONS; BEN-AVIE, 1997; MALTA et al., 2010). Os ambientes escolares podem, neste sentido, configurar-se como fator de risco para a legitimação de atitudes preconceituosas e exclusão de pessoas LGBT. O clima escolar caracteriza a qualidade da vida escolar de acordo com os padrões de experiências das pessoas na escola e observa-se que este processo influencia o desenvolvimento psicológico, cognitivo e social de crianças e jovens (COHEN et al., 2009). Dentre os prejuízos decorrentes do preconceito, jovens LGBT são mais propensos a serem ameaçados ou violentados e faltar à escola devido à sensação de insegurança e há maior probabilidade de se envolverem em comportamentos de risco e que afetam sua saúde (FRIEDMAN et al., 2006). A pesquisa aponta ainda que o aumento dos recursos escolares que prezem por um ambiente livre de violência contra estudantes LGBT podem ao longo do tempo ter um efeito positivo no clima escolar. Escolas onde os alunos se sentem seguros apresentam melhores resultados educacionais e alunos LGBT que relatam que sua escola possui bons recursos para lidar com o preconceito contra diversidade sexual e de gênero relatam sucesso acadêmico e experiências escolares mais positivas. No entanto, muitas

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, bellazmarques@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, dani.lindern@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, carolinafreitasdelima@gmail.com





escolas não conseguem providenciar tais recursos (KOSCIW et al., 2016). São indicados como recursos importantes o currículo escolar inclusivo, com representações positivas, histórias e eventos de pessoas LGBT, visando promover o respeito por todas as pessoas e a presença de professores/educadores que demonstrem apoio aos estudantes LGBT.

## **Objetivos**

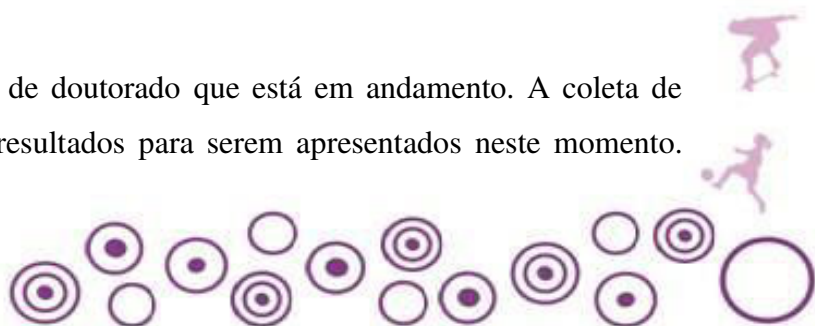
Objetiva-se compreender, por intermédio de alunos, professores e funcionários, percepções acerca da cultura e clima escolar; percepções acerca do preconceito contra diversidade sexual e de gênero; de que forma é tratada a questão do preconceito contra diversidade sexual e de gênero na escola; de que forma a cultura e o clima escolar contribuem negativamente ou positivamente em suas noções de preconceito contra diversidade sexual e de gênero na escola.

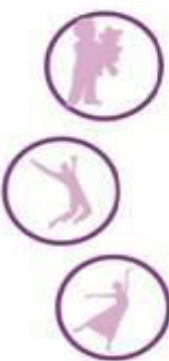
## **Método**

A pesquisa será dividida em dois estudos sequenciais. Para este trabalho, será apresentado o estudo II. O estudo II terá delineamento qualitativo transversal (GRAY, 2012). Serão selecionados os seguintes casos de participantes do Estudo I: alunos não LGBT que apresentem elevados índices de preconceito contra diversidade sexual e de gênero; alunos não LGBT que apresentem baixos índices de preconceito contra diversidade sexual e de gênero; professores que apresentem elevados índices de preconceito contra diversidade sexual e de gênero; professores que apresentem baixos índices de preconceito contra diversidade sexual e de gênero; funcionários que apresentem elevados índices de preconceito contra diversidade sexual e de gênero; funcionários que apresentem baixos índices de preconceito contra diversidade sexual e de gênero, totalizando seis grupos de sujeitos. Estima-se pelo menos três participantes para cada grupo, ou seja, 18 sujeitos. Para coleta de dados, será utilizada como recurso a Entrevista semiestruturada para estudantes, professores(as) e funcionários(as), desenvolvida pela pesquisadora deste estudo. Será realizada uma entrevista individual com cada participante, a mesma será gravada e posteriormente transcrita. Serão identificados nas entrevistas conteúdos que serão codificados através do método de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

## **Resultados e Discussão**

Este é um recorte de um estudo de doutorado que está em andamento. A coleta de dados ainda não foi iniciada e não há resultados para serem apresentados neste momento.





Destaca-se que o fato de haver poucos estudos sobre o tema em contexto nacional é contrastado por dados alarmantes e pela ausência de políticas que protejam estudantes LGBT. Neste sentido, espera-se que este estudo seja relevante tanto para compreender as percepções e atitudes de alunos, professores e funcionários sobre o preconceito contra diversidade sexual e de gênero e clima escolar, quanto para o desenvolvimento de políticas públicas que visem à proteção de estudantes LGBT.

### Referências

- ALLPORT, G. W. **The Nature of Prejudice**. New York: Addison, 1954.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 2011.
- COHEN, J.; MCCABE, E. M.; MICHELLI, N. M.; PICKERAL, T. School climate: research, policy, practice, and teacher education. **Teachers College Record**, v. 111, n.1, p. 180-213. 2009.
- FRIEDMAN, M. S.; KOESKE, G. F.; SILVESTRE, A. J.; KORR, W. S.; SITES, E. W. The impact of gender-role nonconforming behavior, bullying, and social support on suicidality among gay male youth. **Journal of Adolescent Health**, v. 38, n. 5, p. 621–623. 2006.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- HAYNES, N. M.; EMMONS, C.; BEN-AVIE, M. School Climate as a Factor in Student Adjustment and Achievement. **Journal of Educational and Psychological Consultation**, v. 8, n. 3, p. 321–329. 1997.
- KOSCIW, J. G.; GREYTAK, E. A.; GIGA, N. M.; VILLENAS, C.; DANISCHEWSKI, D. J. **The 2015 National School Climate Survey: The experiences of lesbian, gay, bisexual, transgender, and queer youth in our nation’s schools**. New York: GLSEN, 2016.
- MALTA, D. C.; SILVA, M. A. I.; MELLO, F. C. M. MONTEIRO, R. A.; SARDINHA, L. M. V.; CRESPO, C.; CARVALHO, M. G. O.; SILVA, M. M. A.; PORTO, D. L. Bullying nas escolas brasileiras: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3065–3076. 2010.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

**Catálogo na Publicação:**

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira  
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

